

# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário



**Construção Coletiva  
de uma idéia**

# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário



## **O que é Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário**

**O Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário é um sistema ordenado de parâmetros que visam promover relações comerciais mais justas e solidárias, articulando e integrando os Empreendimentos Econômicos Solidários e seus parceiros colaboradores em todo o território brasileiro**

# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário



## **Fundamentos da Economia Solidária**

---

Conjunto de atividades econômicas – produção de bens e de serviços, distribuição, consumo e finanças – organizadas e realizadas solidariamente por trabalhadores e trabalhadoras na forma coletiva e autogestionária.

---

### **Atividades econômicas:**

**Produção de bens**  
**Prestação de serviços**  
**Finanças solidárias**  
**Comércio justo**  
**Consumo solidário**

### **Organizações solidárias:**

**Cooperativas**  
**Associações**  
**Empresas autogeridas**  
**Grupos solidários**  
**Redes solidárias**  
**Clubes de troca etc.**

# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário



## Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária

O **SIES** é um sistema de identificação e registro de informações sobre a Economia Solidária no Brasil com o intuito de subsidiar processos públicos de reconhecimento da Economia Solidária.

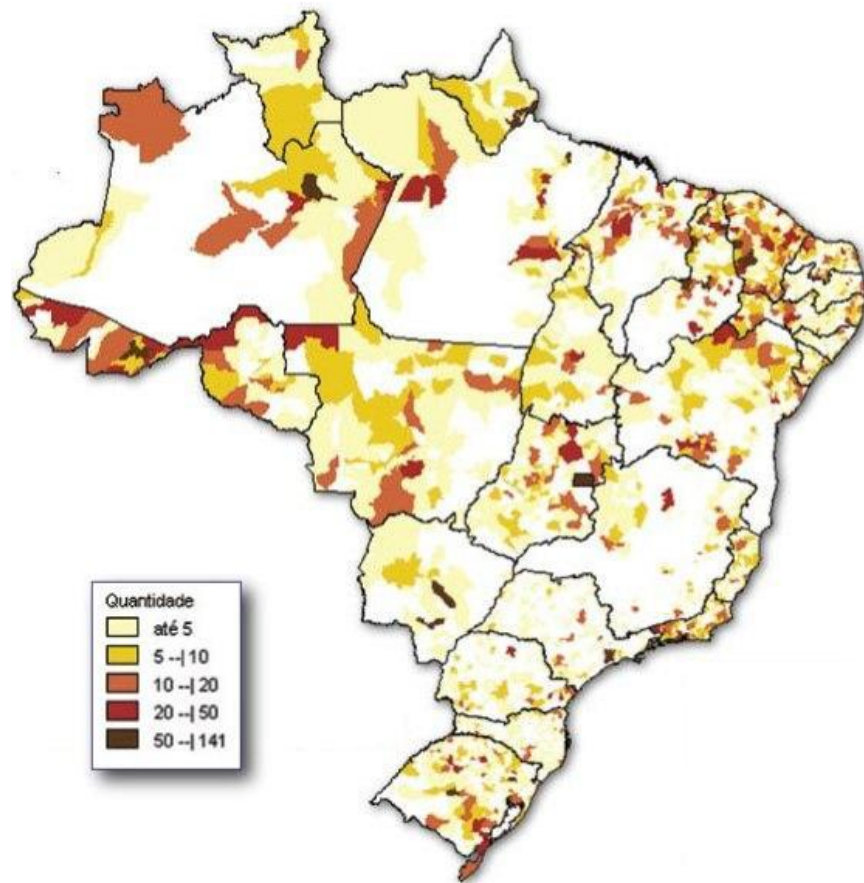
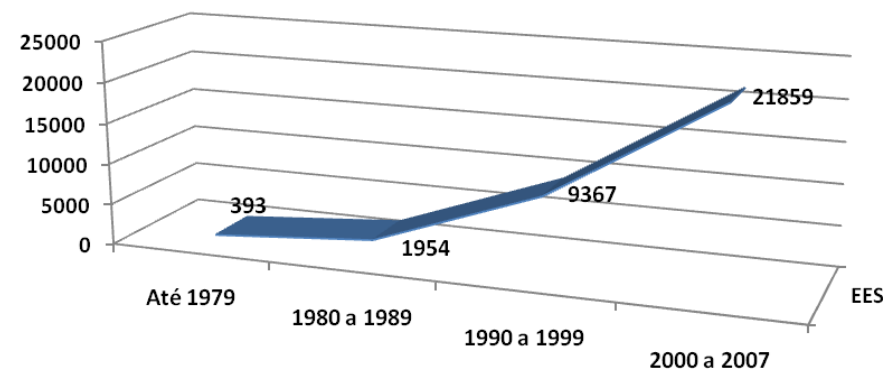


Gráfico 01: Expansão dos EES no Brasil - 1979 a 2007

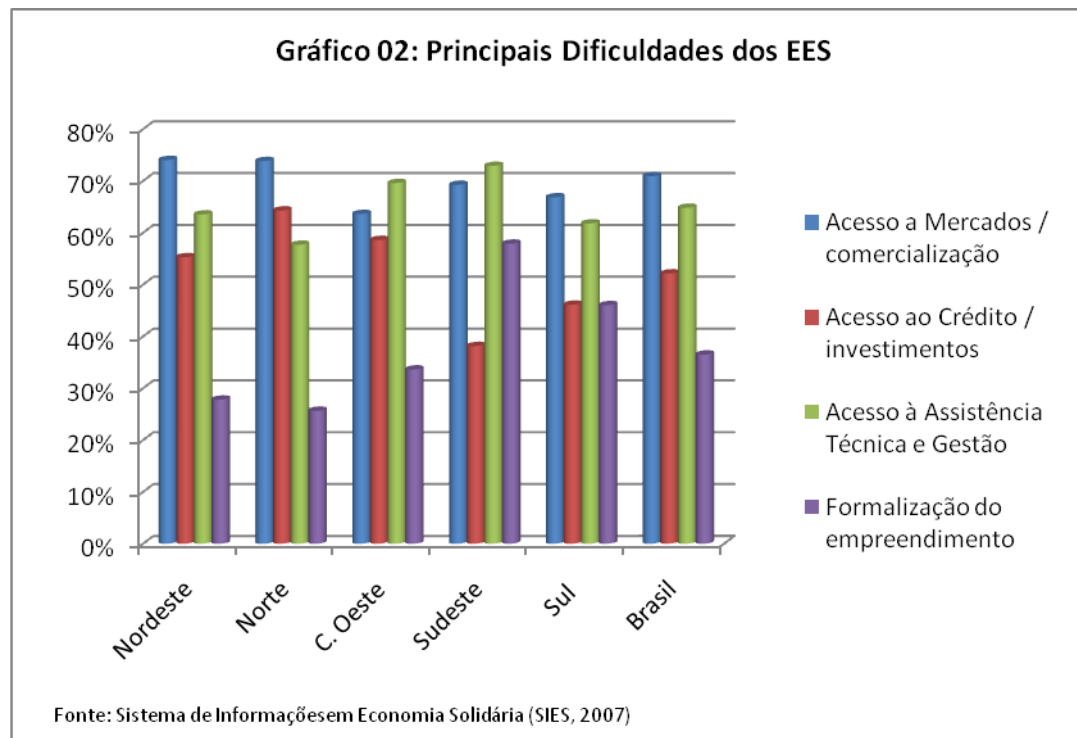


Fonte: Sistema de Informações em Economia Solidária (SIES, 2007).

# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário



## Desafios dos empreendimentos solidários



70% dos EES  
apresentam  
dificuldades de  
comercialização de  
seus produtos e  
serviços



## **Desafios a serem enfrentados**

---

Mudar a realidade dos empreendimentos da agricultura familiar e da economia solidária nas cadeias produtivas com relação :

- A posição subalterna subordinada do EES na relação comercial
- A forte presença de intermediários não solidários
- A baixa produtividade ou baixa capacidade de produção dos empreendimentos solidários
- Os baixos níveis de renda das famílias rurais e urbanas

# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário



## Princípios do Comércio Justo e Solidário

- Fortalecimento da Democracia, Respeito à Liberdade de Opinião de Organização e de identidade cultural ;
- Condições Justas de Produção, agregação de valor e Comercialização;
- Apoio ao desenvolvimento local em direção a sustentabilidade;
- Respeito ao Meio Ambiente
- Respeito aos direitos das Mulheres, Crianças, Grupos Étnicos e Trabalhadores(as);
- Informação ao Consumidor;
- Integração dos elos da cadeia.

# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário



## Características do Comércio Justo e Solidário

- A existência de relações comerciais mais justas, solidárias, duradouras e transparentes;
- A co-responsabilidade nas relações comerciais entre os diversos participantes da produção, comercialização e consumo;
- A valorização, nas relações comerciais, da diversidade étnica e cultural e do conhecimento das comunidades tradicionais;
- A transparência nas relações comerciais, na composição dos preços praticados e na elaboração dos produtos, garantindo acesso à informação acerca dos produtos, processos, e organizações que participam do CJS



# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário



## **Objetivos do SCJS**

- Promover o Comércio Justo e Solidário como um fluxo comercial diferenciado, por meio da articulação e integração dos Empreendimentos Econômicos Solidários e demais parceiros colaboradores que participam do SNCJS;
- Fortalecer uma identidade nacional, por meio da difusão do conceito e do exercício das práticas de Comércio Justo e Solidário no Brasil;
- Divulgar os produtos, serviços, experiências e as organizações que respeitam as normas definidas no âmbito do SNCJS;
- Favorecer a prática do preço justo para quem produz, comercializa e consome;
- Reconhecer e monitorar os diferentes mecanismos de garantia e de geração de credibilidade adequados às diferentes realidades sociais, territoriais e organizacionais, para a avaliação da conformidade de produtos, processos e serviços aos princípios e critérios desta normativa;

# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário



## **Objetivos do SCJS**

- Subsidiar os Empreendimentos Econômicos Solidários e demais participantes com uma base nacional, estadual e territorial de informações em economia solidária e em temas afins à comercialização;
- Contribuir nos esforços públicos e privados, de promoção de ações de fomento a melhoria das condições de comercialização dos Empreendimentos Econômicos Solidários.
- Incentivar a organização dos empreendimentos em redes sócio-produtivas e outras formas de cooperação;
- Apoiar processos de educação para o consumo com vistas à adoção de hábitos sustentáveis e à organização dos consumidores para a compra dos produtos e serviços do CJS

# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário



## **Diretrizes de ação**

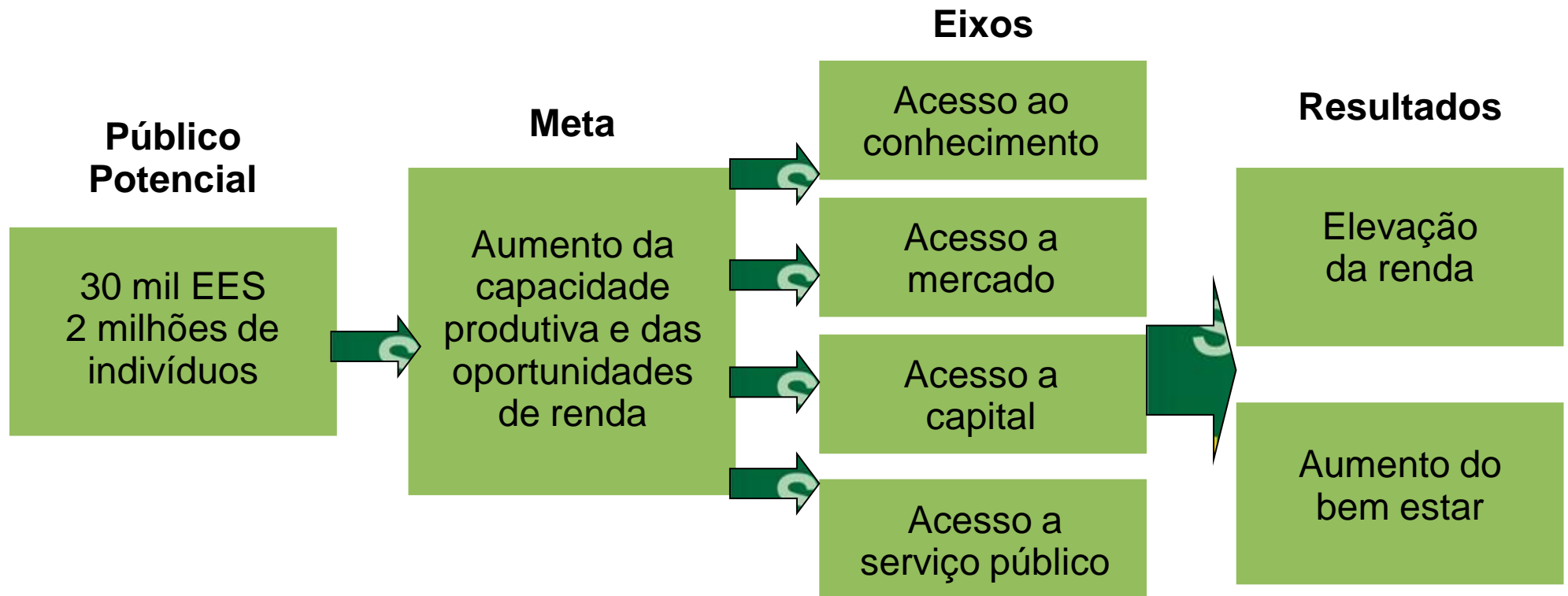
---

- Construção da Identidade Nacional
- Construção do espaço governo/sociedade.
- Estruturação da oferta
- Definição macro-estratégias mercadológicas
- Comunicação consumidor
- Reconhecimento dos sistema de garantias

# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário



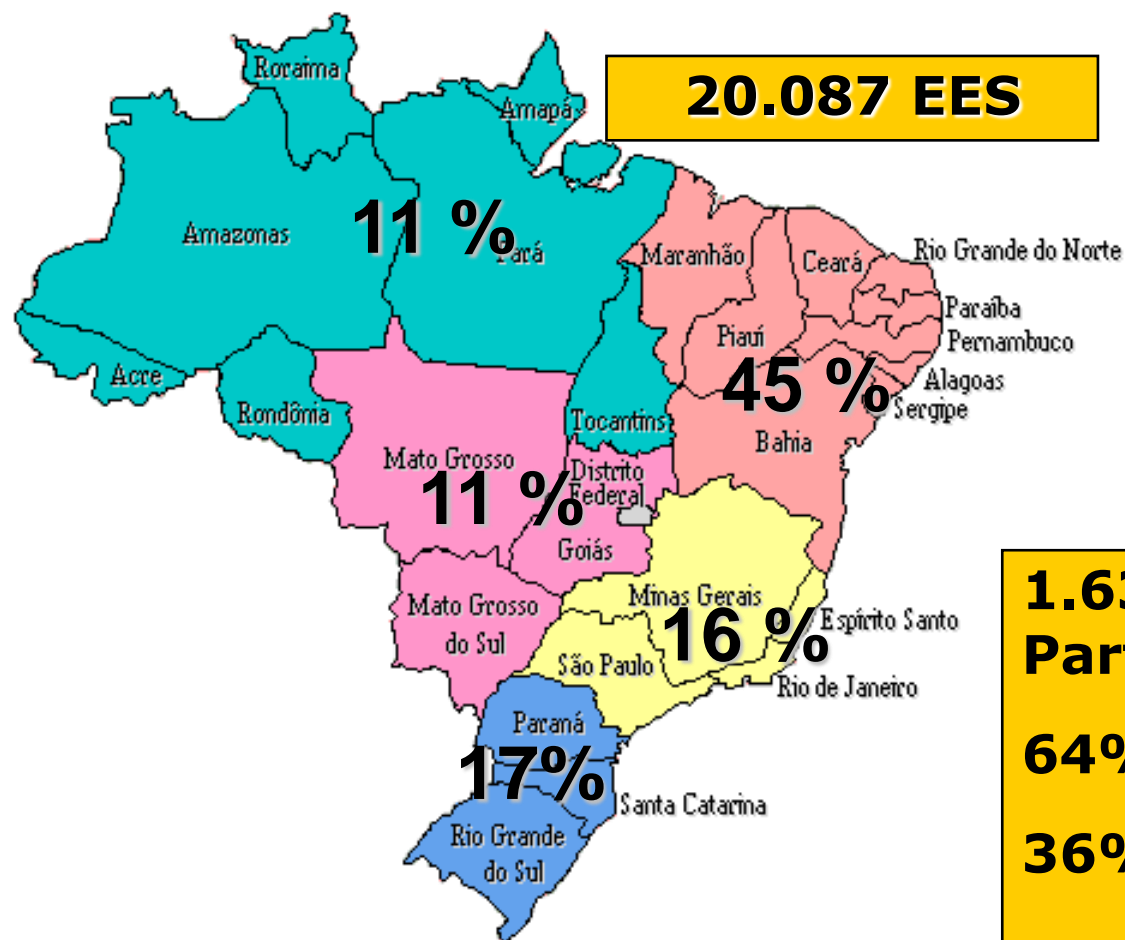
## Política Pública de Comércio Justo e Solidário



# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário



## Público Alvo Potencial



1 – Empreendimentos mapeados pelo SIES

2 – Empreendimentos não mapeados pelo SIES

3 – Novos empreendimentos que venham a surgir

**1.634.375  
Participantes**

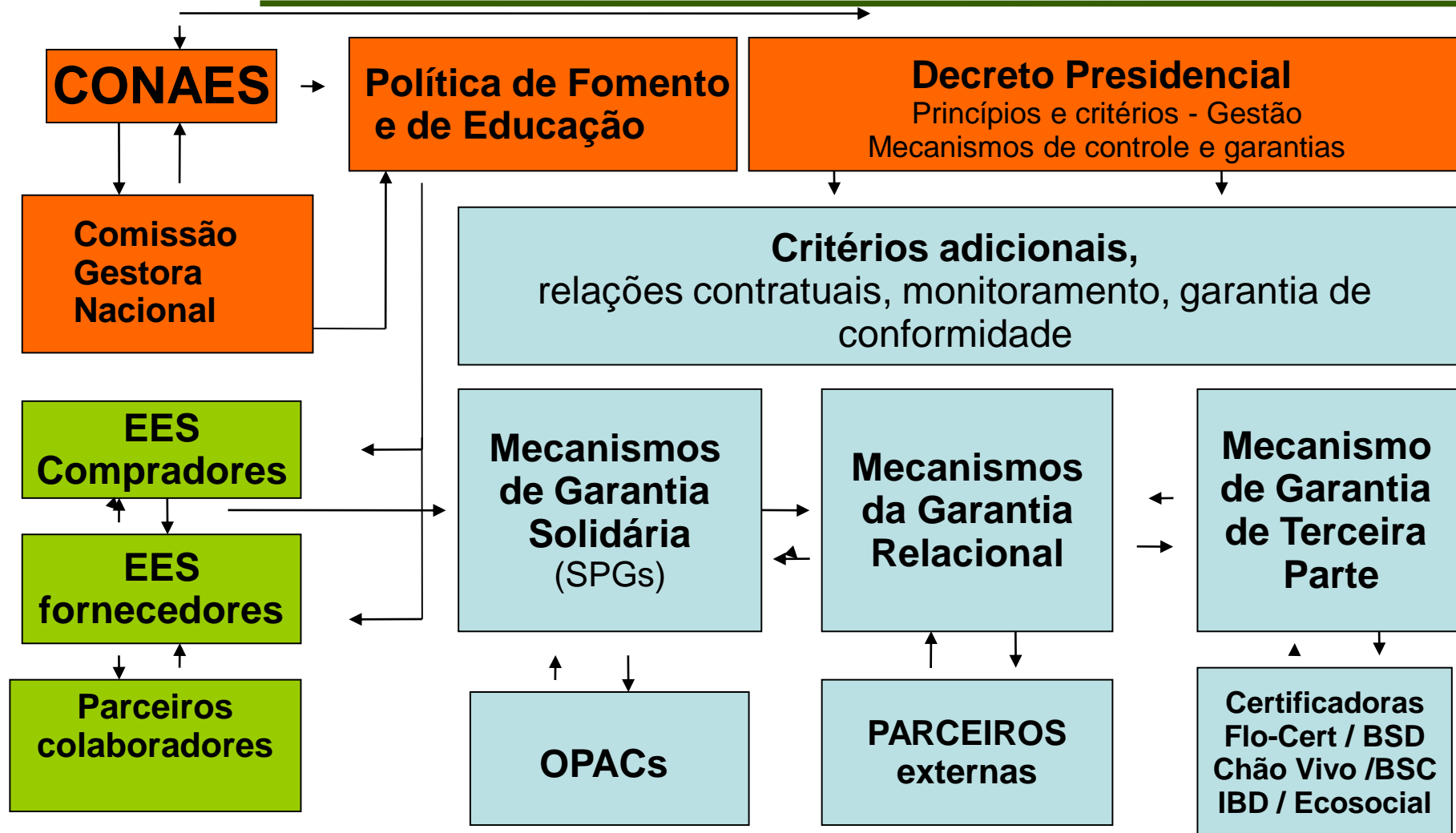
**64% Homens**

**36% Mulheres**

# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário



## Estrutura do SCJS



# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário



## Quem participa do SCJS

- **Empreendimentos Econômicos Solidários do Comércio Justo e Solidário (EES-CJS)**
  - EES-CJS fornecedor
  - EES-CJS comprador
- **Parceiros Colaboradores**
  - Parceiros Comerciais
  - Organismos de Avaliação de Conformidade
    - *Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade*
    - *Organismo de Avaliação da Conformidade por Terceira parte*
  - Entidades de Apoio e Fomento ao Comércio Justo e Solidário

# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário



## **Gestão do SCJS**

### **• Comissão Gestora Nacional (CGN)**

- Representantes dos empreendimentos solidários produtores e de consumidores
- Representante dos Parceiros Colaboradores
- Representante das redes da economia solidária
- Representantes do Governo federal

### **• Comissão Gestora Estadual (CGE)**

### **• Secretaria Executiva do Sistema – MTE/SENAES**





## Avaliação de Conformidade SCJS

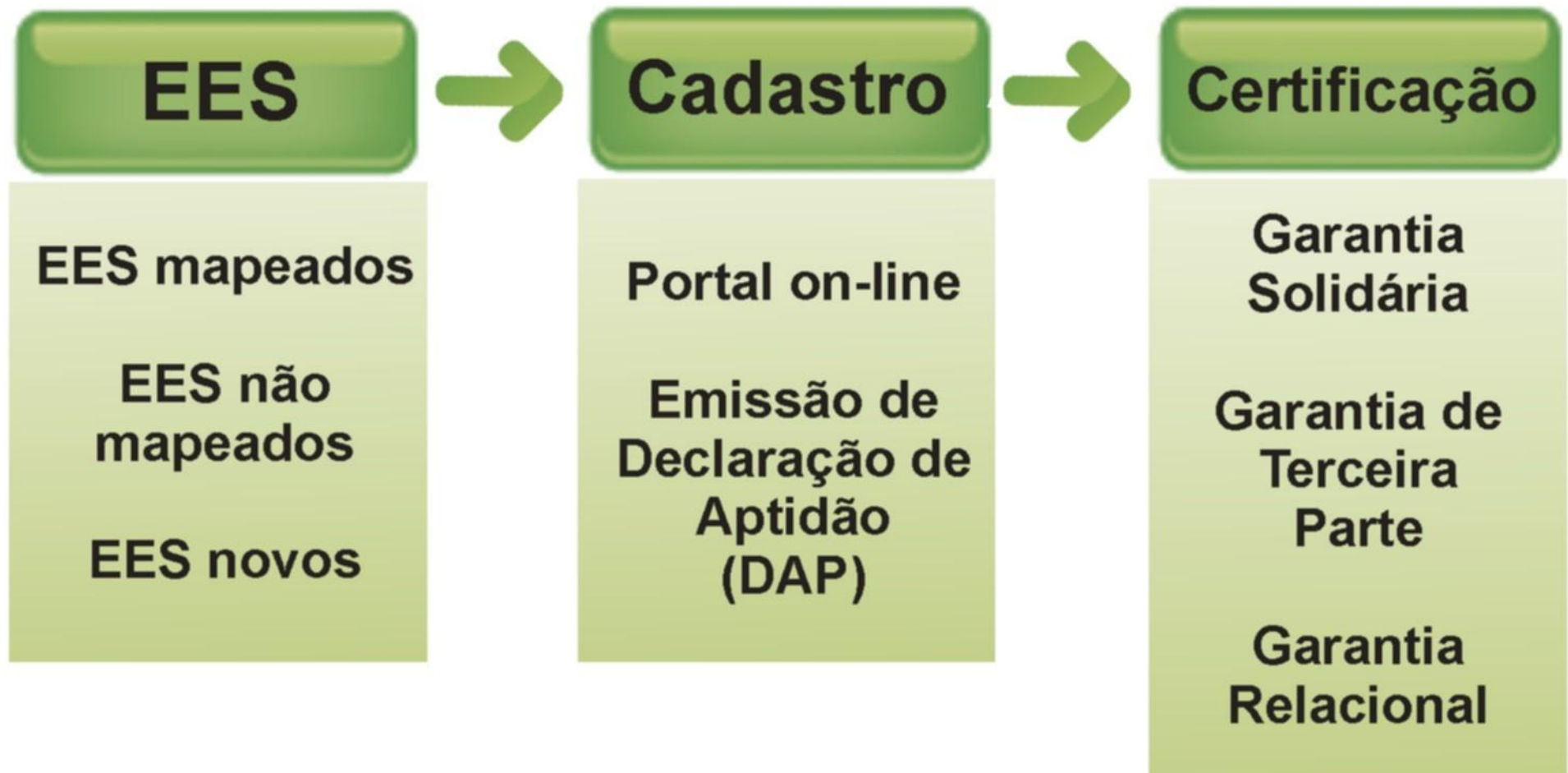
Os participantes da categoria EES-CJS habilitados no SCJS poderão optar por três tipos de mecanismos de avaliação da conformidade da garantia

- **Mecanismo da Garantia Solidária**
  - Sistemas Participativos de garantias (SPGs)
- **Mecanismos da Garantia de Terceira Parte**
  - Certificação por Auditoria Externa
- **Mecanismos da Garantia Relacional**
  - Declaração de EES-CJS Comprador ou Fornecedor

# Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário



## Fluxo de funcionamento do SCJS





---

**HAROLDO MENDONÇA**

**Contatos**

**[Antonio.mendonca@mte.gov.br](mailto:Antonio.mendonca@mte.gov.br)**

**(61) 3317 6882**

